

Quarta-Feira, 11 de Fevereiro de 2026

Estrangeiros retiram R\$ 24,2 bilhões da B3, pior desempenho em 9 anos

Essa é a terceira vez em que investidores estrangeiros deixam a bolsa brasileira

Investidores estrangeiros retiraram o valor de **R\$ 24,2 bilhões** da bolsa de valores brasileira (B3) em **2024**. Segundo dados compilados pela Elos Ayta, esta é a **maior saída líquida** de recursos **desde 2016**.

O levantamento apontou que, desde 2016, as **saídas** aconteceram somente em **três ocasiões**: nos anos de 2018, 2019 e 2024. Já o ano de **2022** marcou o melhor desempenho, com uma entrada líquida de **R\$ 119,79 bilhões**.

Entre **2021** e **2023**, a bolsa de valores brasileira atraiu **R\$ 217,2 bilhões** em aportes estrangeiros, o que destaca a relevância do capital para o mercado acionário brasileiro.

Segundo a análise, as saídas recordes, como as de 2024, evidenciam desafios estruturais e conjunturais, como a percepção de risco associado ao ambiente político e econômico no Brasil, além de movimentos globais de aversão ao risco, o que afetam a percepção de investidores externos.

Desafios

O ano de 2024 foi marcado por uma volatilidade expressiva, com apenas os meses de julho, agosto, outubro e dezembro registrando saldo positivo de entrada de recursos estrangeiros.

De acordo com o estudo, agosto se destacou como o melhor mês do ano, com uma entrada líquida de R\$ 10,01 bilhões, enquanto abril apresentou o pior resultado, com uma saída líquida de R\$ 11,1 bilhões.

No entanto, esse padrão contrasta com os desempenhos mensais dos anos anteriores. Em 2022, foram registrados dez meses de saldo positivo, e em 2023, seis.

“A redução progressiva no número de meses positivos ao longo dos últimos anos reflete uma maior cautela dos investidores estrangeiros em relação ao mercado brasileiro”, pontuou Einar Rivero em pesquisa.

Perspectivas

Rivero explica que os números de 2024 reforçam a necessidade de políticas públicas e privadas que tornem o mercado financeiro brasileiro mais resiliente e atrativo para o capital estrangeiro.

“A B3, como principal bolsa de valores do país, é um termômetro da saúde econômica e política do Brasil. Atrair e reter investidores estrangeiros exige um compromisso contínuo com a previsibilidade, a transparência e a competitividade”, avalia.

fonte CNN

[Vanessa Loiola](#)colaboração para a CNN , São Paulo